XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17629823660
Capítulo: Cirurgia Endócrina e da Cabeça e Pescoço
Sessão de Apresentação: PO1 (Cirurgia Endócrina e da Cabeça e Pescoço)

Tipo
Póster

Título
Paraganglioma abdominal associado a mutação SDH-B: relato de caso

Introdução
Os paragangliomas são tumores neuroendócrinos derivados das células cromafins com potencial maligno. O seu comportamento clínico pode ser condicionado por mutações genéticas, destacando-se as do gene SDH-B pela associação a maior risco de metastização.

Material e Métodos
Mulher de 45 anos com antecedentes de exérese de paraganglioma cervical aos 37 anos,sem estudo genético prévio. Em 2025 é diagnosticado novo paraganglioma não produtor, retroperitoneal, lateroaórtico esquerdo, por TC. Foi realizado estudo genético e avaliação multidisciplinar.

Resultados
Confirmou-se mutação germinativa SDH-B e foi solicitado PET DOTANOC que revelou doença metastática óssea. A doente foi submetida a exérese cirúrgica do paraganglioma por laparotomia, com dissecção completa da lesão aderente à aorta e veia renal esquerda. O pós-operatório decorreu sem complicações, com alta ao 4º dia. Foi posteriormente decidido, em reunião de grupo, realizar terapêutica sistémica com Radionuclídeos de Recetores de Peptídeos.

Discussão
As mutações SDH-B associam-se a maior agressividade e risco de metastização de 50% ao longo da vida, sendo a sua identificação precoce essencial para o planeamento terapêutico, implicando um seguimento mais apertado e aconselhamento familiar.O estudo genético deve ser realizado em todos os doentes(10% dos casos com base genética). A abordagem cirúrgica(fundamental no controlo locorregional, facilitando terapias adjuvantes) integrada numa estratégia multidisciplinar, assegura-se basilar no prognóstico dos paragangliomas.

Hospital:
Autores: Diogo Cruz, Cristina Fernandes, Miguel Almeida, Vítor Devezas, Pedro Sá Couto, Silvestre Carneiro.